



Encalhe do Navio "Hadiotis" no Porto (entrando na doca de Alcântara) de 10 de Maio de 1941. Centro de Documentação e Informação do APL – Administração do Porto de Lisboa, SA. Caixa 1.17, nº1.02.228.

CALL FOR PAPERS

Conferência internacional: “OS PORTOS E A GUERRA”

Datas: 11-12 de Dezembro 2014

Local: Porto|

Organização: Grupo Portos e Cidades Portuárias. Instituto de História Contemporânea (IHC–FCSH/UNL) e Instituto de Dinâmica do Espaço (IDE–FCSH/UNL).

Comissão de Organização: Maria Fernanda Rollo, João Figueira de Sousa, Margarida Schiappa, Tânia Vicente, Yvette Santos

Interfaces entre terra e mar, é vasta a rede de relações que, nos portos e a partir deles, se estabelece com a política, a sociedade, a economia, o mercado interno, e os circuitos, comunicações e as rotas de comércio internacionais.

A evolução portuária pode e deve ser compreendida no seu contexto e em todas as suas dimensões. Considerando os portos, desde a sua génese, enquanto parte integrante da evolução social e económica encontramos-nos perante um produto e produtor dessa mesma evolução, com uma importância crescente que se desenvolve a par da complexificação das relações entre as sociedades.

Os portos constituem um elemento fulcral em contexto de guerra. São pontos essenciais em matéria de estratégia militar, fundamentais em termos de defesa, porta essencial de entrada e saída de passageiros, combatentes e refugiados, elementos-chave no processo de importação e exportação de matérias e produtos, enfim, absolutamente determinantes num quadro de guerra mundial. Do seu apetrechamento, das suas condições de acostagem, da profundidade das suas águas, da sua organização e orgânica, da existência ou não de armazéns e entrepostos, e da preparação das suas infraestruturas, depende a eficácia e eficiência de todo o seu funcionamento e operacionalidade.

O propósito desta conferência é promover a partilha de conhecimento e de investigações em curso e suscitar um debate pluridisciplinar sobre a problemática “Os Portos e a Guerra”, considerando a diversidade e a complexidade dos contextos emergentes ao nível internacional e interno em situações de guerra, tendo em atenção as múltiplas relações e interdependências entre espaços e o papel central desempenhado pela actividade portuária e a forma como esta influência o próprio perfil e curso dos conflitos.

Mas também se pretende perceber o impacto provocado pelas Guerras ao nível do sector portuário, e compreender o modo como, no pós-guerra, se avaliaram as debilidades e potencialidades dos portos e se programaram respostas para os problemas e limitações identificados no sector. O sector e as actividades portuárias estão por outro lado intimamente relacionadas aos actores económicos e sociais tanto da esfera privada como pública, que dinamizam estas zonas, pelo que se torna imprescindível perceber as transformações que os contextos conflituais fazem incidir sobre estes actores.

A evolução histórica dos portos, em contexto de guerra, é uma temática de particular riqueza, na medida em que encerra em si mesma actos, curiosidades e reflexões fundamentais para a verdadeira compreensão do sector portuário. Neste contexto, afigura-se fundamental compreender as relações, dinâmicas, transformações, rupturas e problemáticas originadas entre os portos, a guerra, as lógicas de gestão do esforço de guerra, e o pós-guerra. E a forma como estas realidades de conflitualidade (Guerras Mundiais, Guerras Coloniais – países neutros/países beligerantes) actuam sobre os portos, análise que inclui dimensões como a sua representatividade.

Adoptando um registo pluridisciplinar, que convoca várias abordagens científicas que não se esgotam na análise histórica, a selecção das propostas será orientada pelo propósito de garantir o máximo de qualidade, originalidade e diversidade dos trabalhos.

Serão aceites propostas de comunicações enquadradas nos seguintes eixos temáticos (sem prejuízo de virem a ser aceites propostas de comunicações dedicadas a outros temas):

- Políticas portuárias
- Esforço de guerra / pós-guerra (logísticas, infra-estruturas, etc)
- Marinha Mercante/ Marinha de Guerra
- Relação porto-cidade em contexto bélico
- Actores/ Intervenientes
- Comércio e relações com o exterior
- Refugiados e passageiros
- Tecnologia/ inovação
- Património
- Arqueologia submarina,
- Representações (Artes, cinema, imprensa, media)

As comunicações terão a duração máxima de 20 minutos e poderão ser realizadas em português, em inglês e em espanhol.

As propostas de comunicação devem ser apresentadas num resumo de 500 palavras e devem ser acompanhadas por três palavras-chave e título da Comunicação. Os proponentes deverão juntar uma breve nota biográfica (200 palavras), assim como a indicação da filiação institucional e os contactos do autor ou autores (email e telefone).

As propostas deverão ser enviadas por e-mail para: conferenciaportoseguerras@gmail.com

Para mais informações consultar: <http://portosecidadesportuarias.wordpress.com/>

Submissão das propostas de comunicação: até 30 de Setembro de 2014.

Comunicação das propostas aceites: 10 de Outubro de 2014.

Divulgação do Programa: 30 de Outubro de 2014.